



NOVEMBRO DE 2018

LER

BOLETIM BIBLIOGRÁFICO N.º 34

BIBLIOTECA ESCOLAR CARLOS DE OLIVEIRA
Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Ficha técnica

Título: *Ler*

Autor: Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira . Serviço das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede — 2018

Seleção e organização:

Isabel Ramos

Isabel Bernardo

Edição: Isabel Bernardo

Ilustração da capa:

Ler by Biblioteca Escolar Carlos de Oliveira | Serviço das bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas Finisterra-Cantanhede is licenced under a Creative Commons Atribuição-NãoComercial SemDerivações 4.0 International Licence

Pó

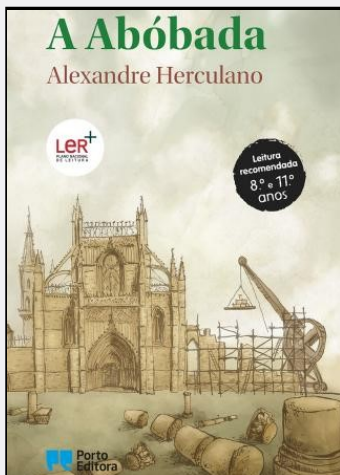
**Nas estantes os livros ficam
(até se dispersarem ou desfazerem)
enquanto tudo
passa. O pó acumula-se
e depois de limpo
torna a acumular-se
no cimo das lombadas.
Quando a cidade está suja
(obras, carros, poeiras)
o pó é mais negro e por vezes
espesso. Os livros ficam,
valem mais que tudo**

... / ...

Pedro Mexia

A Abóbada

Conto
3º ciclo



O arquiteto português Afonso Domingues desenha uma complexa abóbada para o Mosteiro da Batalha, mas fica cego, em 1401, antes de a edificar... O rei D. João I contrata, então, um arquiteto irlandês, mestre Ouget, que não acreditando no projeto inicial, avança com um novo. O que acontecerá? A história da construção desta abóbada podia ser um simples e aborrecido relato, mas é digna de um romance elaborado.

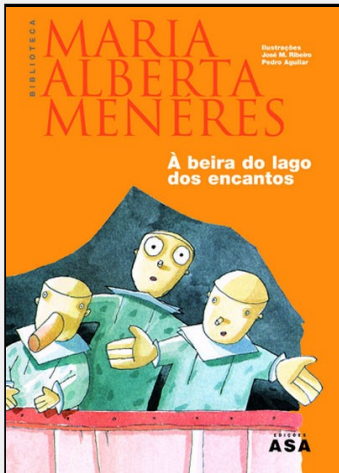
Cota: 82-34 HER

Nº de registo: 7943

Herculano, A.(2014). *A Abóbada*. Porto: Porto Editora.

À beira do lago dos encantos

Drama
3º ciclo



Habitantes de um planeta desconhecido, Ele e Ela interrogam a Vida, procuram significados para as palavras e vão descobrindo o mundo, através dos sentidos e, sobretudo, da experiência da amizade. Juntamente com os pais, partem à procura de novos mundos, embora com o desejo de regressar ao seu LAGO DOS ENCANTOS, a qualquer momento.

Cota: 82-2 MEN

Nº de registo: 5910

Menéres, M.A.(2007). *À beira do lago dos encantos*. Porto: Asa.

A Bela e o monstro

Conto
2º ciclo



"Quem feio ama bonito lhe parece" poderia ser o título desta história de amores, medos e maravilhosas transformações, à qual é impossível ficar indiferente.

No início, Bela vê o Monstro apenas como uma criatura disforme, difícil e teimosa. Mas, com o decorrer do tempo, ambos irão descobrir que, por vezes, as aparências iludem...

Cota: 82-93 BEA

Nº de registo: 8004

Beaumont, J.M.L.(2014). *A Bela e o Monstro*. Porto: Porto Editora.

A Fada Oriana

Conto
2º ciclo



Em *A Fada Oriana*, encontramos o dom da proteção sobre os seres mais frágeis que vivem numa floresta, encontramos as tão humanas oscilações entre a solidariedade, o sentido da responsabilidade e o egoísmo e a vaidade. Encontramos, como é próprio de muitos contos tradicionais e para a infância, as peripécias de uma luta entre o bem e o mal.

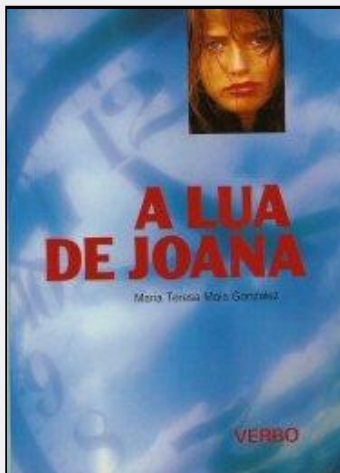
Cota: 82-34 AND

Nº de registo: 7435

Andresen, S.M.B.(2013). *A Fada Oriana*. Porto: Livraria Figueirinhas.

A Lua de Joana

Conto
3º ciclo



Ao lermos a «Lua de Joana», não podemos deixar de pensar na forma como, muitas vezes, relegamos para segundo plano aquilo que realmente é importante na vida. Este livro alerta-nos para a importância de estarmos atentos a nós e ao outro, e de sermos capazes de, em conjunto, percorrer um caminho que conduza a uma vida plena...Foi já há quinze anos que «A Lua de Joana» foi publicada. Com mais de 300 000 exemplares vendidos nas suas inúmeras edições...

Cota: 82-3 GON

Nº de registo: 5869

Gonzalez, M.T.M.(2008). *A Lua de Joana*. Lisboa: Verbo.

A Viúva e o Papagaio

Conto
2º ciclo



Imprevisível, divertido e inteligente, este conto acompanha a aventura da Sra. Gage, uma velha viúva que descobre uma herança inesperada com a ajuda de um papagaio invulgar. "Não está ninguém em casa!", "Não está ninguém em casa!" é só o que o papagaio James sabe dizer, mas ele esconde um segredo, assim como esta história esconde uma lição...

Cota: 82-34 WOO

Nº de registo: 7512

Woolf, V.(2014). *A Viúva e o Papagaio*. Porto: Porto Editora.

Ali Babá e os quarenta ladrões

Conto
2º ciclo



Naquela manhã, como em todas as manhãs que lhe foram dadas por Alá, Ali Babá andava a cortar lenha na montanha. De súbito, aparece no horizonte uma nuvem de poeira, aproxima-se uma caravana de quarenta ladrões e o pobre lenhador esconde-se numa árvore. Como podia ele ter imaginado que esse gesto simples de prudência iria mudar a sua vida, fazer com que o sangue e a violência entrassem na sua casa? É que do seu esconderijo, Ali Babá descobre um segredo...

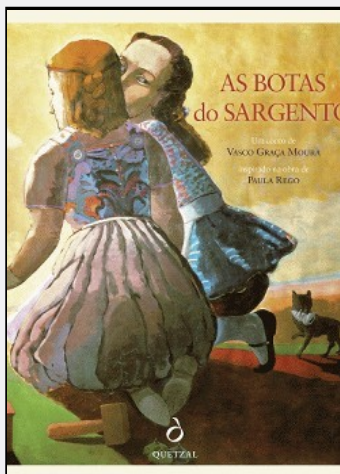
Cota: 82-3 LEF

Nº de registo: 7123

Lefort, L.(2005). *Ali Babá e os quarenta ladrões*. Porto: Porto Editora.

As botas do Sargento

Conto
2º ciclo

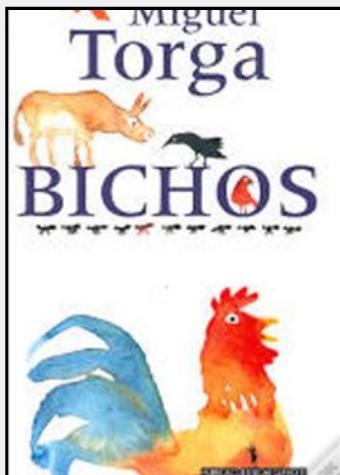


A Catarina foi contar à Francisca, que a Adélia, a empregada lá de casa, lhe revelara que tinha no sótão, escondidas, umas botas mágicas. As botas pertenciam ao pai, que fora sargento e bailarino, e que só as calçava nas noites de Santo Antão, São Pedro e São João. As botas estava sujas mas, se fossem verdadeiramente bem limpas, uma vez calçadas, ensinavam a dançar. A partir de algumas das famosas telas de Paula Rego...

Cota: 82-34 MOU

Nº de registo: 6612

Moura, V.G.(2008). *As botas do Sargento* (4ª ed.). Lisboa: Quetzal Editores.



"Bichos" de Miguel Torga é um universo desenhado em catorze contos, onde humanos e animais partilham características e também as vicissitudes da vida, colocando questões fundamentais sobre a sociedade e a própria existência. As suas histórias, apelam à interpretação porque representam dilemas muito humanos mas partilhados quer pelos homens quer pelos animais. O Homem é, neste livro, mais um bicho entre os outros e não ocupa um lugar privilegiado na criação.

Cota: 82-34 TOR

Nº de registo: 5094

Torga, M.(2007). *Bichos* (2ª ed.). Lisboa: D. Quixote.

Casos do Beco das Sardinheiras

Conto
3º ciclo



O Beco das Sardinheiras é um beco como outro qualquer, encafuado na parte velha de Lisboa. Uns dizem que é de Alfama, outros que é já da Mouraria e sustentam as suas opiniões com sólidos argumentos topográficos, abonados pela doutrina de olisiponenses egrégios. Eu, por mim, não me pronuncio. Tenho ideia de que ali é mais Alfama, mas não ficaria muito escarmentado se me provassem que afinal é Mouraria.

Cota: 82-3 CAR

Nº de registo: 6069

Carvalho, M.(2007). *Casos do Beco das Sardinheiras* (7ª ed.). Lisboa: Caminho.

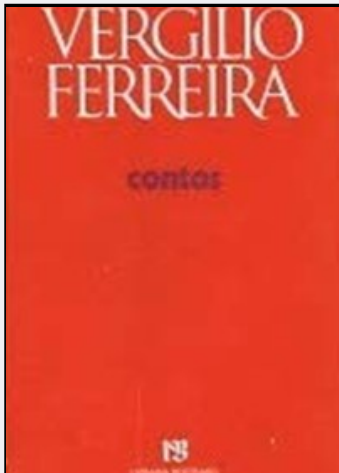


No prefácio dos "Azulejos do Conde de Arnoso", emite Eça a sua opinião sobre o conto: "No conto tudo precisa de ser apontado num risco leve e sóbrio: das figuras deve-se ver apenas a linha flagrante e definidora que revela e fixa uma personalidade; dos sentimentos, apenas o que caiba num olhar, ou numa dessas palavras que escapa dos lábios e traz todo o ser; da paisagem somente os longes, numa cor unida".

Cota: 82-34 QUE

Nº de registo: 2589

Queiroz, E.(1999). *Contos*. Lisboa: Livros do Brasil.



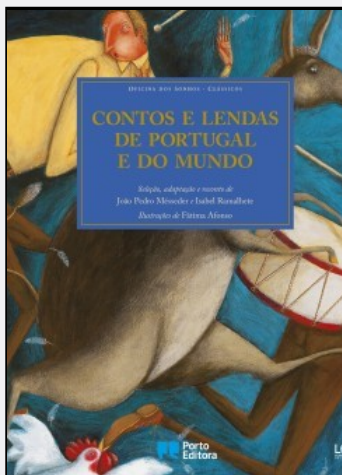
Frases magníficas, num português sem rugas, mas que nos introduzem afinal num mundo primitivo, com as suas anacrónicas noções de honra e os seus insólitos rituais de inspiração bíblica. O Vergílio Ferreira-contista nada fica a dever ao Vergílio Ferreira-romancista: em qualquer dos casos é sempre um vulto maior das nossas letras.

Cota: 82-34 FER
Nº de registo: 4333

Ferreira, V.(2006). *Contos* (11ª ed.). Lisboa: Bertrand Editora.

Contos e Lendas de Portugal e do mundo

Conto
2º ciclo



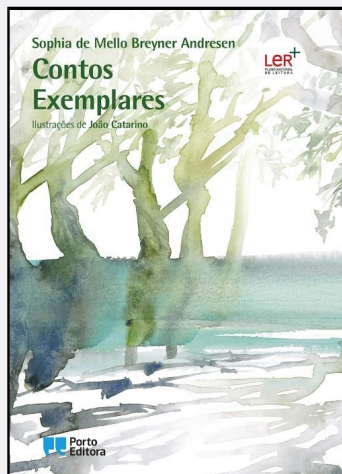
As histórias tradicionais dão a conhecer, quase sempre, não só a unidade que existe no ser humano mas também a diversidade neste mundo onde vivemos. Contos e Lendas de Portugal e do Mundo pretende levantar um pouco o véu que cobre esta riqueza humana e literária e por isso dá a ler aos mais novos, com surpreendentes ilustrações de Fátima Afonso, uma mão-cheia de contos e lendas tradicionais do nosso país e de outras regiões do Mundo – Angola, Moçambique, Timor...

Cota: 82-343 MÉS
Nº de registo: 7158

Méseder, J.P.(2012). *Contos e Lendas de Portugal e do mundo*. Porto: Porto Editora.

Contos exemplares

Conto
3º ciclo



Um homem e uma mulher que se perdem num caminho; um bispo que tenta, a todo o custo, salvar uma igreja; uma mulher que não olha a meios para atingir fins; três reis à procura de uma nova luz... Para além do bem e do mal, de Deus e do Diabo, estes sete contos põem em cena situações exemplares da vida humana, na sua dificuldade e na sua beleza.

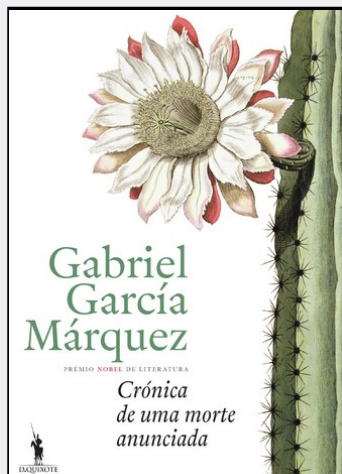
Cota: 82-34 AND

Nº de registo: 7093

Andresen, S.M.B.(2013). *Contos exemplares* (36ª ed.). Porto: Porto Editora.

Crónica de uma morte anunciada

Conto
3º ciclo



Vítima da denúncia falaciosa de uma mulher repudiada na noite de núpcias, o jovem Santiago Nasar foi condenado à morte pelos irmãos da sua hipotética amante, como forma de vingar publicamente a sua honra ultrajada e sob o olhar cúmplice ou impotente da população expectante de uma aldeia colombiana: é esta a história verídica que serve de base a este romance, e que, logo nas suas primeiras linhas, é enunciada.

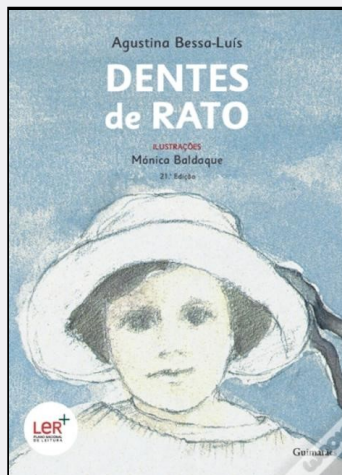
Cota: 82-31 MÁR

Nº de registo: 6013

Márquez, G.G.(2009). *Crónica de uma morte anunciada* (12ª ed.). Alfragide: Dom Quixote.

Dentes de Rato

Conto
3º ciclo



«Lourença tinha três irmãos. Todos aprendiam a fazer habilidades como cãezinhos, e tocavam guitarra ou dançavam em pontas dos pés. Ela não. Era até um bocado infeliz para aprender, e admirava-se de que lhe quisessem ensinar tantas coisas aborrecidas e que ela tinha de esquecer o mais depressa possível. O que mais gostava de fazer era comer maçãs e deitar-se para dormir. Mas não dormia. Fechava os olhos e acontecia-lhe então uma aventura bonita, e conhecia gente...

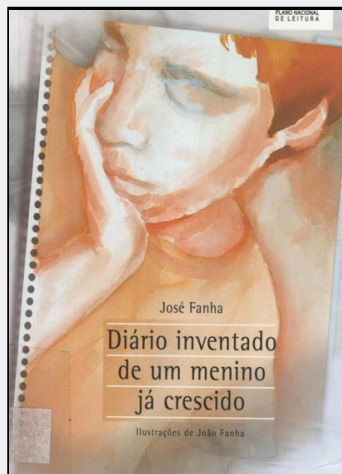
Cota: 82-3 BES

Nº de registo: 7707

Bessa-Luís, A.(2013). *Dentes de Rato* (12ª ed.). Lisboa: Guimarães.

Diário inventado de um menino já crescido

Diário
2º ciclo



Todos nós vivemos acontecimentos extraordinários, conhecemos pessoas especiais, presenciamos momentos irrepetíveis. O problema é que, quando começamos a crescer, começamos também a esquecer muitos desses acontecimentos, dessas pessoas, desses momentos. É para isso que servem os Diários. Para guardar a nossa memória. Um dia, resolvi chamar o menino que já fui à escrita e pedi-lhe para escrever algumas das coisas de que ele ainda se lembra: os colegas, a avó,...

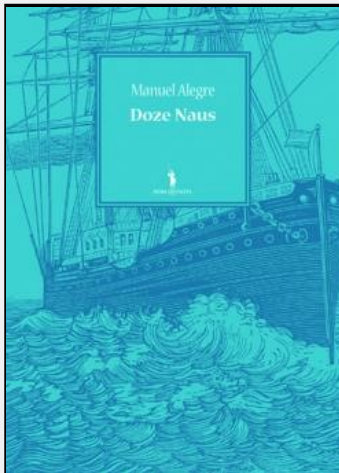
Cota: 82-94 FAN

Nº de registo: 4797

Fanha, J.(2007). *Diário inventado de um menino já crescido* (3ª ed.). Vila Nova de Gaia: Gailivro.

Doze Naus

Poesia
3º ciclo



Na poesia de Manuel Alegre, e não apenas naquela que obviamente imprimiu aos seus poemas a sua aura inicial . Existe uma consciência profunda do tempo trágico que a título pessoal ou colectivo lhe foi dado viver (...) Porventura o mais dilacerado canto a um país impossível, a um destino colectivamente frustrado e idealmente exemplar, num momento em que o sentido da sua aventura vacila e se perfila diante de muitos portugueses como nebuloso ou mesmo inviável.

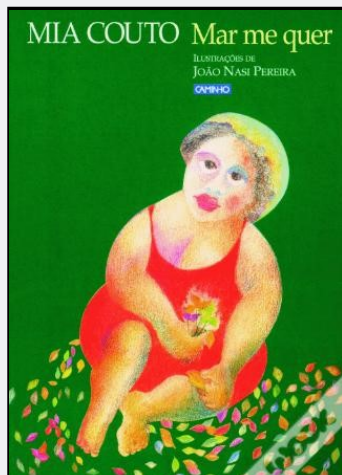
Cota: 82-1 ALE

Nº de registo: 6027

Alegre, M.(2007). *Doze Naus*. Lisboa: Dom Quixote.

Mar me quer

Conto
3º ciclo



Um dia o padre Nunes me falou de Luarmina, seus brumosos passados. O pai era um grego, um desses pescadores que arrumou rede em costas de Moçambique, do lado de lá da baía de S. Vicente. Já se antigamentara há muito. A mãe morreu pouco tempo depois. Dizem que de desgosto. Não devido da viuvez, mas por causa da beleza da filha. Ao que parece, Luarmina endoidava os homens graúdos que abutreadavam em redor da casa.

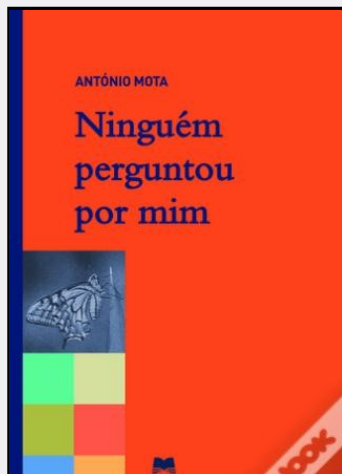
Cota: 82-3 COU

Nº de registo: 6982

Couto, M.(2009). *Mar me quer* (12ª ed.). Lisboa: Caminho.

Ninguém perguntou por mim

Conto
3º ciclo



A vida em Montepó continua a decorrer ao ritmo das estações do ano. Os gémeos já cresceram e são rapazinhos traquinas com comportamentos próprios da idade deles. Abílio e Ana Teresa sonham com vidas diferentes.

Descobrem rapidamente que a vida nem sempre é fácil... Mas embora haja decisões difíceis de tomar, todos os sonhos continuam a ser possíveis. Abílio aprende também que "o conhecimento é a melhor...

Cota: 82-3 MOT

Nº de registo: 7101

Mota, A.(2008). *Ninguém perguntou por mim*. Vila Nova de Gaia: Gailivro.

O Romance de Rita R.

Conto
3º ciclo



Um computador portátil usado, a preço irresistível. Não resisti. Só passados dias o liguei. Estava a transbordar de documentos! Não abri nem um. Se encontrasse um diário também não o leria. Eu tenho princípios. Tentei encontrar o vendedor, sem resultado. Que fazer? Não tinha alternativa: ouvi o áudio-diário da Rita. Era um diário típico de uma adolescente. Li também as receitas, as tentativas de escrever um romance, olhei para as fotografias, li os e-mails. E o pequeno mundo...

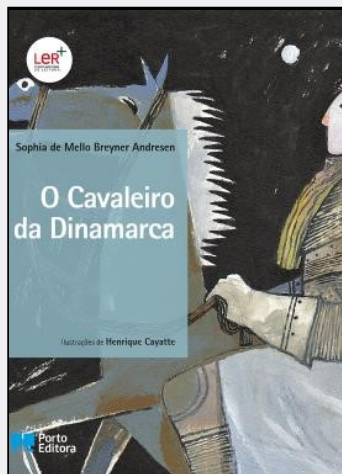
Cota: 82-34 SAL

Nº de registo: 6006

Saldanha, A.(2008). *O Romance de Rita R.* (2ª Ed.). Lisboa: Caminho.

O Cavaleiro da Dinamarca

Conto
3º ciclo



No regresso de uma longa peregrinação à Palestina, o Cavaleiro tem apenas um desejo: voltar a casa a tempo de celebrar o Natal com a sua família. Nessa viagem, maravilha-se com as cidades de Veneza e Florença, e ouve histórias espantosas sobre pintores, poetas e navegadores. São muitas as dificuldades com que se depara, mas uma força inabalável parece ajudá-lo a passar essa noite tão especial com aqueles que mais ama...

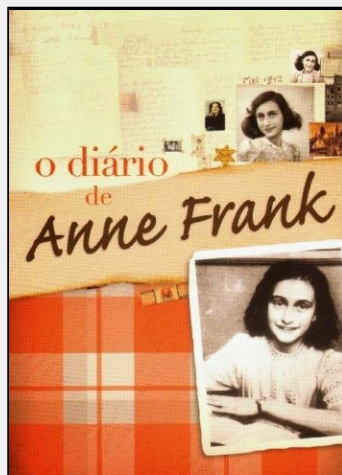
Cota: 82-3 AND

Nº de registo: 7979

Andresen, S.M.B.(2013). *O Cavaleiro da Dinamarca*. Porto: Porto Editora.

O Diário de Anne Frank

Diário
3º ciclo



Escrito entre 12 de junho de 1942 e 1 de agosto de 1944, *O Diário de Anne Frank* foi publicado pela primeira vez em 1947, por iniciativa de seu pai, revelando ao mundo o dia a dia de dois longos anos de uma adolescente forçada a esconder-se, juntamente com a sua família e um grupo de outros judeus, durante a ocupação nazi da cidade de Amesterdão.

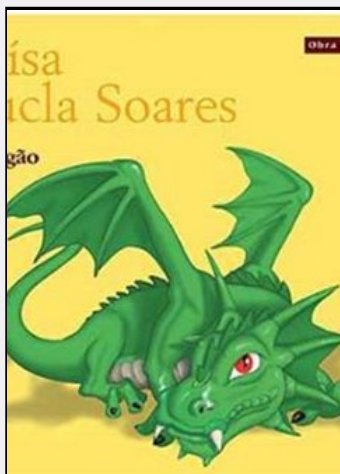
Cota: 82-94 FRA

Nº de registo: 7804

Frank, A.(2013). *O Diário de Anne Frank* (3ª ed.). Lisboa: Livros do Brasil.

O Dragão

Conto
2º ciclo



E se um dragão entrasse, de imprevisto, na tua casa, na tua escola, na tua vida? Como lidar com o diferente, com o medo, com o inesperado?

Esta é uma história divertida e comovente que também te fará pensar.

Cota: 82-93 SOA
Nº de registo: 4785

Soares, L.D.(2001). *O Dragão*. Porto: Civilização.

O Gato malhado e a Andorinha Sinhá

Conto
3º ciclo



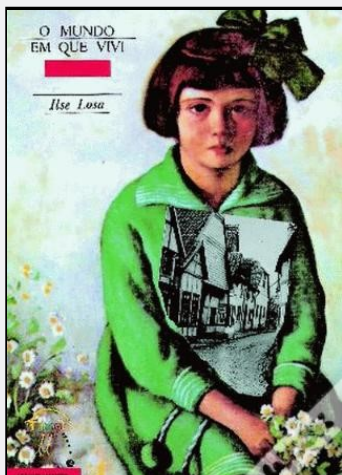
Jorge Amado escreveu *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá* em 1948, para o seu filho João Jorge, quando este completou um ano de idade. O texto andou perdido, e só em 1978 conheceu a sua primeira edição, depois de ter sido recuperado pelo filho e levado a Carybé para ilustrar. Com ilustrações belíssimas, para um belíssimo texto, a história de amor do Gato Malhado e da Andorinha Sinhá continua a correr mundo fazendo as delícias de leitores de todas as idades.

Cota: 82-34 AMA
Nº de registo: 5307

Amado, J.(2008). *O Gato malhado e a Andorinha Sinhá* (16ª ed.). Lisboa: Publicações Dom Quixote.

O mundo em que vivi

Conto
3º ciclo



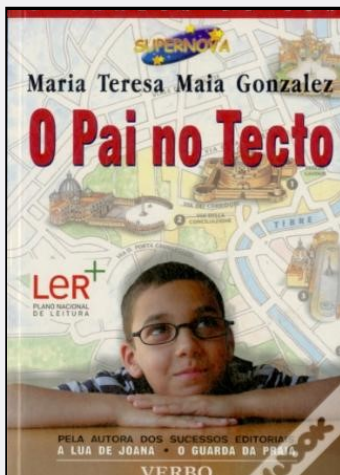
Fica simultaneamente surpreendido pela correspondência e pelas diferenças entre o adolecer e o viver adulto em meios culturais muito diversos, pois há relances de vida religiosa luterana, católica e de agnosticismo à margem da experiência judaica ortodoxa. Perpassam figuras familiares de recorte nítido: os avós da aldeia, o pai, negociante de cavalos, desfeito por anti-semitas e falecido de cancro, os tios progressistas Franz e Maria, o avô Markus, a amorável avozinha Ester...

Cota: 82-3 LOS
Nº de registo: 1711

Losa, I.(2011). *O mundo em que vivi* (32ª ed.). Lisboa: Edições Afrontamento.

O Pai no tecto

Conto
2º ciclo



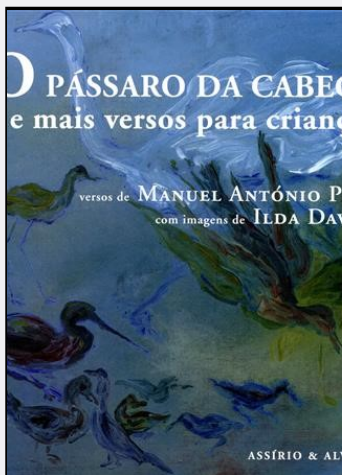
Encontrado dentro de um cesto, apenas envolto num pano, Tito sempre pensou que o seu pai se chamava Adão e que um dia o iria buscar. Isto porque a avó Lena, a governanta da Casa dos Lírios, uma instituição que acolhe rapazes órfãos ou negligenciados pela família, lhe contou que ele tinha aparecido misteriosamente «à pai Adão». Miúdo dotado de grande inteligência, Tito vai sofrer o primeiro desgosto de uma existência até então vivida praticamente sem sobressaltos,...

Cota: 82-3 GON
Nº de registo: 4354

Gonzalez, M.T.M.(2004). *O Pai no tecto*. Lisboa: Verbo.

O Pássaro da cabeça

Poesia
2º ciclo



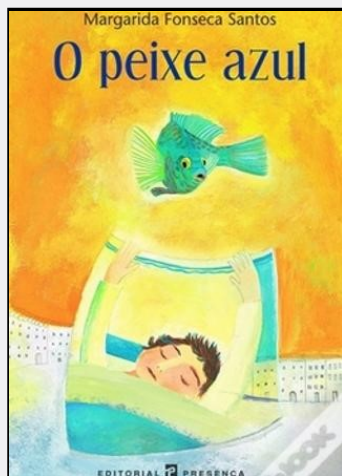
O Pássaro da Cabeça reúne diversos poemas infantis de Manuel António Pina, incluindo alguns publicados em outros livros seus, como *Gigões & Anantes* e *O Têpluquê e Outras Histórias*, acompanhados pelas magníficas imagens realizadas pela pintora Ilda David. A imaginação fala mais alto através das palavras e rimas. É uma leitura que flui pelo facto de nos cativar em cada verso e em cada uma das suas imagens.

Cota: 82-1 PIN
Nº de registo: 7779

Pina, M.A.(2012). *O Pássaro da cabeça*. Porto: Porto Editora.

O Peixe azul

Conto
2º ciclo



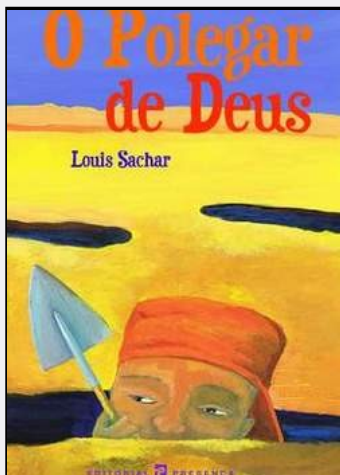
Autora dos super êxitos *Será Que Tudo Me Acontece Por Acaso?* e *O Primeiro Ano de Uma Escola Fantástica*, Margarida Fonseca Santos volta a surpreender com a criatividade da sua escrita. Neste livro somos transportados até S. Pedro de Moel, onde o jovem Daniel costuma passar as férias de Verão. Este ano, além de reencontrar os amigos dos anos anteriores conhece um amigo novo que vem do mundo dos sonhos e tem a forma de um belíssimo peixe azul.

Cota: 82-3 SAN
Nº de registo: 4754

Santos, M.F.(2007). *O Peixe azul*. Lisboa: Editorial Presença.

O Polegar de Deus

Conto
2º ciclo



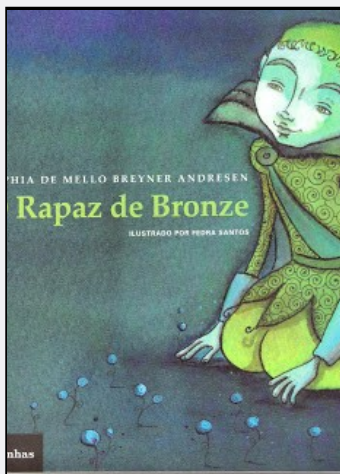
A família Yelnats tem uma longa tradição de... azar, por isso, não é assim tão surpreendente que Stanley, devido a um desafortunado erro judicial, acabe por ir passar uma "temporada" a uma casa de correcção para menores, chamada Camp Green Lake. Não havia lago - estava seco há mais de cem anos - e as instalações tinham pouco de campo verdejante. Como castigo, os rapazes tinham que cavar um enorme buraco por dia na dura e ressequida terra junto ao leito do inexistente lago.

Cota: 82-3 SAC
Nº de registo: 6589

Sachar, L.(2010). *O Polegar de Deus* (3ª ed.). Lisboa: Editorial Presença.

O rapaz de bronze

Conto
2º ciclo



Num jardim maravilhoso, existe uma estátua que, à noite, se enche de vida e reina sobre todas as plantas, com justiça e sensatez. Florinda vai conhecer o Rapaz de Bronze e viver uma dessas noites mágicas em que a verdadeira natureza dos seres se revela. Mais uma grande obra vinda de uma grande imaginação Sophia de Mello Breyner Andresen.

Cota: 82-34 AND
Nº de registo: 4632

Andresen, S.M.B.(2006). *O rapaz de bronze*. Lisboa: Figueirinhas.

O velho e o mar

Conto
3º ciclo



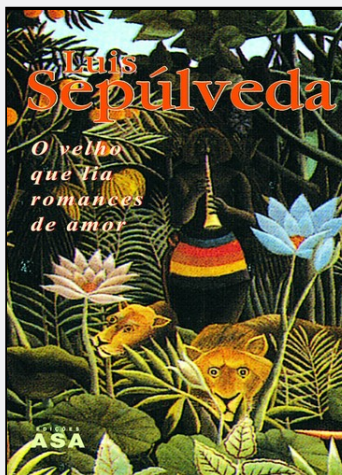
Santiago, um velho pescador cubano, está há quase três meses sem conseguir pescar um único peixe, quando o seu isco é finalmente morrido por um enorme espadarte. O peixe imponente resiste, arrasta a sua canoa cada vez mais para o alto mar, na corrente do Golfo, e obriga a uma luta agonizante de três dias que o velho Santiago acabará por vencer, para logo se ver derrotado.

Cota: 82-3 HEM
Nº de registo: 4278

Hemingway, E.(1999). *O velho e o mar*. Lisboa: Livros Brasil.

O velho que lia romances de amor

Conto
3º ciclo



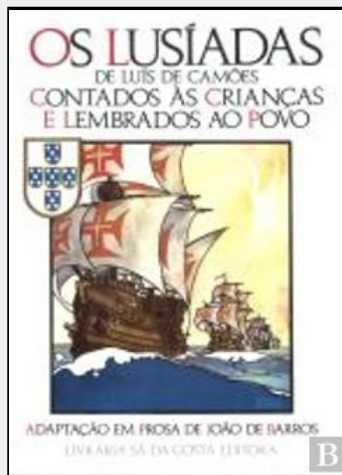
Um certo dia resolve começar a ler, com paixão, os romances de amor que, duas vezes por ano, lhe leva o dentista Rubicundo Loachamín, para ocupar as solitárias noites equatoriais da sua velhice anunciada. Com eles, procura alhear-se da fanfarronice estúpida desses "gringos" e garimpeiros que julgam dominar a selva porque chegam armados até aos dentes, mas que não sabem enfrentar uma fera a quem mataram as crias.

Cota: 82-3 SEP
Nº de registo: 4807

Sepúlveda, L.(2007). *O velho que lia romances de amor* (25ª ed.). Porto: Asa.

Os Lusíadas contados às crianças e lembrados ao povo

Conto
3º ciclo



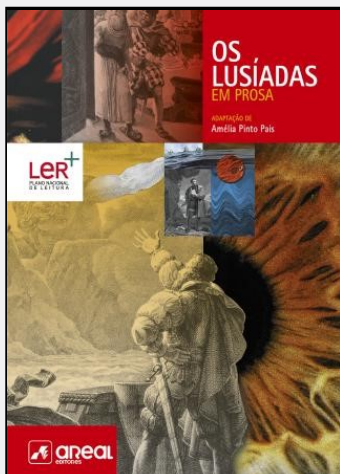
Era uma vez um povo de marinheiros e de heróis, o povo português, o nosso povo, que já lá vão muitos anos — mais de quatrocentos — quis descobrir o caminho marítimo para a Índia. A Índia aparecia então, aos olhos de todos os Europeus, como terra de esplendor e de riqueza, que todos os homens desejavam, mas onde era difícil, quase impossível chegar. Só a coragem e a audácia dos Portugueses seria capaz da proeza heróica! Assim inicia João de Barros a sua adaptação em...

Cota: 82-3 BAR
Nº de registo: 4260

Barros, J.(2004). *Os Lusíadas contados às crianças e lembrados ao povo*. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora.

Os Lusíadas em prosa

Conto
3º ciclo



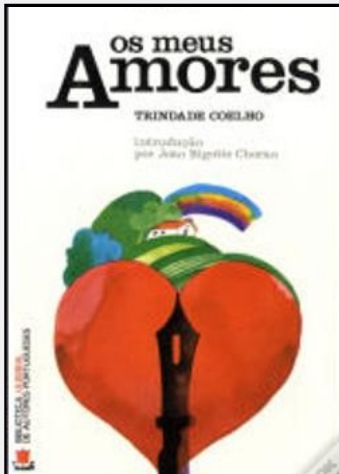
A solução adotada por Amélia Pinto Pais nesta adaptação em prosa do soberano poema de Camões parece-me, pois, inteiramente válida e plenamente merece que não se lhe regateiem aplausos, tanto pela dinâmica familiaridade que em relação à Obra incessantemente revela como pelo extremo escrúpulo colocado na fidelidade da transposição. Ótimo serviço é o que deste modo a Autora presta a futuros possíveis fruidores do magno texto a que este livro serve de introdução.

Cota: 82-3 PAI
Nº de registo: 5503

Pais, A.P.(2008). *Os Lusíadas em prosa*. Porto: Areal Editores.

Os meus amores

Conto
3º ciclo



Uma série de contos rústicos que recuperam muitas das memórias de infância de Trindade Coelho e onde surgem tipos e quadros da vida rural, numa atmosfera de ternura, saudosismo e ingenuidade, com linguagem simples e realista, marcada pelo falar das gentes retratadas.

Cota: 82-34 COE
Nº de registo: 311

Coelho, T.(1986). *Os meus amores*. Porto: Ulisseia.

Os olhos da Ana Marta

Romance

2º ciclo



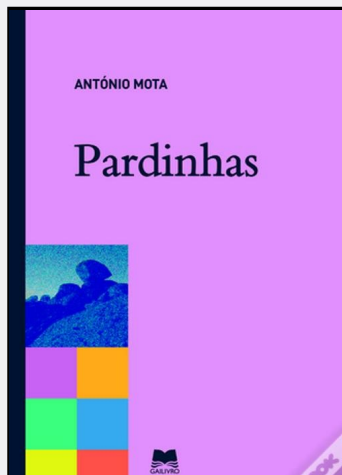
Os Olhos de Ana Marta é classificado por alguns críticos como o melhor romance de Alice Vieira, pela construção das personagens, a estrutura narrativa e a concepção da história, que por vezes lembra uma misteriosa história policial. A mãe de Marta (a protagonista, de 11 anos) não quer que lhe chamem mãe. A casa tem muitos quartos misteriosamente fechados. Marta sente nas paredes dois olhos que a seguem. Página a página, o segredo vai-se desvendando, e Marta...

Cota: 82-3 VIE
Nº de registo: 4882

Vieira, A.(2000). *Os olhos da Ana Marta* (5ª ed.). Lisboa: Caminho.

Pardinhas

Conto
3º ciclo



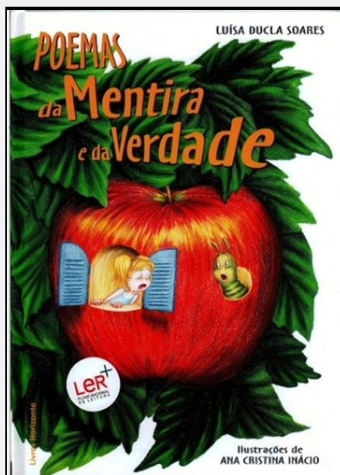
Um desejo do avô João, porventura o último, arrasta a filha, o genro, o neto e a neta, no velho Fiat, até Pardinhas, uma terra que apenas se encontra na memória do velho, pois nem no mapa aparece. Essa memória traz memórias e, junto à casa de pedra outrora morada da família, o avô partilha com os netos recordações da sua infância, desde a fartura da matança do porco à fome do pão seco, passando pela novidade da entrada na escola que acaba em desistência para...

Cota: 82-3 MOT
Nº de registo: 5978

Mota, A.(2007). *Pardinhas* (4ª ed.). Vila Nova de Gaia: Gailivro.

Poemas da mentira e da verdade

Conto
2º ciclo



Os Poemas da Mentira e da Verdade são dois olhares simultâneos sobre a realidade. O da imaginação, da fantasia, do "nonsense" e o da seriedade, da objectividade, do espírito crítico. Num e noutro perpassa um humor muito característico da autora. Dedicados a crianças avessas à leitura e particularmente à poesia, este livro cativá-las-á pela irreverência, pelo jogo de palavras, pela cumplicidade com o mundo das crianças. Revela-se, na opinião de muitos professores, como um...

Cota: 82-1 SOA
Nº de registo: 5706

Soares, L.D.(2007). *Poemas da mentira e da verdade* (4ª ed.). Lisboa: Livros Horizonte.

Sempre do teu lado

Conto
2º ciclo



Da autoria de Maria Teresa Maia Gonzalez, autora do *bestseller* *A Lua de Joana*, *Sempre do Teu Lado* é um verdadeiro hino à amizade! Uma carta de Félix, um cão, ao seu dono, Guilherme! Félix acompanha Guilherme desde os 12 anos, nos melhores e nos piores momentos da sua vida. Tornam-se amigos de verdade e grandes confidentes. Mas a vida de Guilherme evolui, este cresce, sai de casa dos pais, e a Feliz resta-lhe esperar que um dia o seu amigo regresse...

Cota: 82-3 GON
Nº de registo: 4789

Gonzalez, M.T.M.(2007). *Sempre do teu lado*. Lisboa: Verbo.

Missão

Enquanto estrutura pedagógica, o Serviço das Bibliotecas Escolares do AELdF tem por missão apoiar o processo de ensino e aprendizagem, promover a leitura, a literacia da informação e o gosto pela frequência de bibliotecas ao longo da vida, a fim de contribuir para a formação de cidadãos informados, críticos, responsáveis, utilizadores efetivos da informação e com capacidade de aprendizagem autónoma.

Visão

Integrado na RBE, o Serviço das Bibliotecas Escolares do AELdF pretende continuar a ser uma referência neste programa. Aberto às orientações nacionais e internacionais e à colaboração em rede, desenvolve o seu trabalho numa busca contínua da excelência dos serviços e da coleção, acessíveis equitativa e livremente, potenciando os valores e demais orientações estratégicas expressas no Projeto Educativo do Agrupamento.

